

PROGRAMA ACADÊMICO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFSC: IMPACTOS TECNOLÓGICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS

Marta Lenise do Prado¹ 
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas² 
José Luis Guedes dos Santos² 
Alacoque Lorenzini Erdmann² 
Jussara Gue Martini² 

¹Universidade do Estado do Pará, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Associado Universidade do Estado do Pará-Universidade Federal do Amazonas. Belém, Pará, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

RESUMO

Objetivo: discutir os diferentes impactos – tecnológicos, políticos, sociais e econômicos do Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, problematizando seus indicadores e sua adequação ao campo da enfermagem e saúde, segundo a gênese e a natureza do cuidado de enfermagem, da ciência da enfermagem e suas interfaces com os demais campos de conhecimento.

Método: estudo realizado em julho de 2021 a partir de fontes documentais extraídas de formulário institucional, de avaliação de egressos e de relatórios anuais do Programa, no período entre 2011 a 2020. Os dados documentais foram submetidos à análise descritiva.

Resultados: são apresentados impactos tecnológicos, político, social e econômico e seus respectivos indicadores conforme proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para avaliação de programas de pós-graduação. A avaliação dos impactos da pós-graduação em enfermagem apontou que a mesma se constitui em um desafio a ser enfrentado, haja vista as dificuldades de identificar evidências, quantitativas e qualitativas, que permitam a sua constatação.

Conclusão: evidencia-se impactos importantes do Programa, todavia, questionam-se os indicadores e respectivos critérios quanto a melhor adequação e completude ao campo da enfermagem e saúde, segundo a gênese e natureza do cuidado de enfermagem, da ciência da enfermagem e interfaces com os demais campos de conhecimentos. Portanto, é premente investir em estudos e proposição de indicadores e critérios para evidenciar o real impacto dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem na sociedade.

DESCRITORES: Educação de pós-graduação. Enfermagem. Políticas públicas em educação. Pesquisa em enfermagem. Difusão de inovações. Pesquisa em avaliação de enfermagem.

COMO CITAR: Prado ML, Vargas MAO, Santos JLG, Erdmann AL, Martini JG. Programa acadêmico de pós-graduação em Enfermagem: impactos tecnológicos, políticos, sociais e econômicos. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [acesso MÊS ANO DIA]; 30:e2021A001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-A001>

ACADEMIC GRADUATE PROGRAM IN NURSING AT UFSC: TECHNOLOGICAL, POLITICAL, SOCIAL AND ECONOMIC IMPACTS

ABSTRACT

Objective: to discuss the different impacts - technological, political, social and economic – of Graduate Program in Nursing at the *Universidade Federal de Santa Catarina*, problematizing their indicators and their adequacy to the field of Nursing and Health, according to the genesis and nature of Nursing care, the Nursing science and its interfaces with other fields of knowledge.

Method: a study conducted in July 2021 based on documentary sources extracted from an institutional form, for evaluating graduates and annual reports of the Program in the period between 2011 and 2020. The documentary data were submitted to descriptive analysis.

Results: the technological, political, social and economic impacts and their respective indicators are presented as proposed by the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel for the evaluation of graduate programs. The evaluation of the impacts of graduate education in Nursing indicated that it represents a challenge to be faced, given the difficulties identifying quantitative and qualitative evidence allowing such verification.

Conclusion: important impacts of the Program are evidenced; however, the indicators and respective criteria are questioned regarding the best adequacy and completeness to the field of Nursing and Health, according to the genesis and nature of Nursing care, the Nursing science and interfaces with the other fields of knowledge. Therefore, it is urgent to invest in studies and to propose indicators and criteria to evidence the real impact of the Graduate Programs in Nursing on society.

DESCRIPTORS: Graduate education. Nursing. Public policies in education. Research in Nursing. Diffusion of innovations. Nursing assessment research.

PROGRAMA ACADÉMICO DE POSGRADO EN ENFERMERÍA DE LA UFSC: IMPACTOS TECNOLÓGICOS, POLÍTICOS, SOCIALES Y ECONÓMICOS

RESUMEN

Objetivo: discutir los diferentes impactos, tecnológicos, políticos, sociales y económicos del Programa de Posgrado en Enfermería de la *Universidade Federal de Santa Catarina*, problematizando sus indicadores y su adecuación al campo de la enfermería y la salud, de acuerdo con la génesis y naturaleza del cuidado de enfermería, la ciencia de la enfermería y la interacción con otros campos del conocimiento.

Método: estudio realizado en julio de 2021 a partir de fuentes documentales extraídas del formulario institucional, de la evaluación de egresados e de informes anuales del Programa, del período 2011-2020. Los datos documentales fueron sometidos a análisis descriptivo.

Resultados: se presentan los impactos tecnológicos, políticos, sociales y económicos y los respectivos indicadores, propuestos por la *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, para evaluar los programas de posgrado. La evaluación de los impactos de los cursos de posgrado en enfermería indicó que la evaluación en sí misma es un desafío, dadas las dificultades para identificar evidencias cuantitativas y cualitativas que permitan su verificación.

Conclusión: hay evidencias de que el Programa tiene impactos importantes, sin embargo, se cuestionan los indicadores y sus respectivos criterios para evaluar cuál es la mejor adecuación e integridad al campo de la enfermería y la salud, de acuerdo con la génesis y naturaleza del cuidado de enfermería, de la ciencia de enfermería y la interacción con otros campos del conocimiento. Por ello, es imperioso invertir en estudios y proponer indicadores y criterios para poner de manifiesto el impacto real de los Programas de Posgrado en Enfermería en la sociedad.

DESCRIPTORES: Educación de posgrado. Enfermería. Políticas públicas en educación. Investigación en enfermería. Difusión de las innovaciones. Investigación en evaluación de enfermería.

INTRODUÇÃO

A formação *stricto sensu* em Enfermagem constitui uma importante estratégia de consolidação do corpo de conhecimento disciplinar e de reconhecimento da ciência de enfermagem. Os avanços identificados nas últimas décadas, no Brasil, representados pela ampliação na oferta de cursos de mestrado e doutorado em enfermagem, se evidenciam não só no aumento de mestres e doutores titulados, como também no significativo aumento da produção científica e tecnológica, bem como, os impactos na formação de profissionais enfermeiros e na adoção de melhores práticas na atenção à saúde¹⁻². Os Programas de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEnf) se constituem nos espaços mais potentes para essa produção e promoção dos avanços no cuidado em saúde para a sociedade³.

Todavia, para além da ampliação da produção científica, já identificada, é preciso também avançar na sua incorporação no campo profissional e com profissionais cada vez com melhores qualificações, de modo que o cuidado de enfermagem seja orientado por conhecimentos cientificamente fundamentados, além de aderentes aos avanços e inovações tecnológicas. A efetivação da translação de conhecimentos, das suas bases teóricas e filosóficas à geração de tecnologias avançadas e inovação, registradas ou não, como produtos abertos ou de livre adoção é um requerimento inconteste para tal propósito.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão do Ministério da Educação responsável pela avaliação e acompanhamento dos programas de pós-graduação no Brasil, em consonância com as políticas de desenvolvimento globais, vem dando destaque ao impacto dessa formação no contexto profissional de diferentes campos de conhecimento e práticas. Para a CAPES, são esperados impactos tecnológicos, políticos, sociais e econômicos, propondo métricas que permitam verificá-los. Entretanto, os referidos impactos estão relacionados à natureza do campo de conhecimento e às práticas sociais a que se destinam, os quais se expressarão de modo diferenciado nos diversos campos de conhecimento².

Para a Área de Enfermagem da CAPES, identificar os impactos determinados pelo processo de formação de mestres e doutores é uma ação necessária para o reconhecimento da contribuição desse processo na qualificação das práticas profissionais, em seus diferentes contextos de atuação. Nesse sentido, considera importante, o seguimento de egressos pelos programas de pós-graduação, de forma a identificar a inserção profissional e a nucleação produzida por eles; acompanhar os resultados de suas pesquisas, financiamentos obtidos, inserção em Programas de Pós-graduação e no mercado de trabalho, orientação de estudantes em diferentes níveis de ensino, dentre outras atividades relevantes².

Portanto, estamos diante do desafio de melhor expressar a compreensão do nosso objeto de estudo e de prática profissional, identidade da profissão e da ciência de enfermagem como uma prática social singular e relevante para a saúde e a vida dos cidadãos, e desse modo, melhor sustentá-la no contexto das demais ciências e profissões na sociedade.

Os indicadores e critérios de impactos da formação *stricto sensu* da área da enfermagem, nos sinalizam especificidades e peculiaridades em campos de subjetividades e intersubjetividades próprias da nossa disciplina⁴. O cuidado como um bem social e inerente ao domínio da natureza humana, envolve as relações sensíveis das interações humanas e sociais. A diversidade de modos de vida e de processos de viver encontra na saúde a mediação e as possibilidades de domínios das vitalidades que promovem e sustentam o viver, a ética e o sentido da vida e a própria construção da civilidade humana e de uma sociedade com melhor viver e com mais dignidade e solidariedade.

Assim, o presente estudo tem como objetivo discutir os diferentes impactos - tecnológicos, políticos, sociais e econômicos Programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, problematizando seus indicadores e sua adequação ao campo da enfermagem

e saúde, segundo a gênese e a natureza do cuidado de enfermagem, da ciência da enfermagem e suas interfaces com os demais campos de conhecimento. Entende-se que, em tais impactos estão incluídos os aspectos adjacentes ou complementares, como o impacto no avanço da ciência, da educação, da cultura, da gestão organizacional, dentre outros.

MÉTODO

Trata-se de um estudo documental, com abordagem quanti-qualitativa. O contexto do estudo foi o Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que alcançou o conceito 6 nos dois últimos períodos avaliativos da CAPES (trienal 2010-2012 e quadrienal 2013/2016)*. Foi criado em 1976, com o Curso de Mestrado em Ciências da Enfermagem: Área de Concentração (AC) em Saúde do Adulto. Passou a ofertar o Curso de Doutorado em Filosofia da Enfermagem a partir de 1993. Em 2021, ao celebrar 45 anos, está estruturado em duas áreas de concentração – AC: 1) Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem e 2) Educação e Trabalho em Saúde e Enfermagem.

A coleta de dados foi realizada em julho de 2021, a partir das seguintes fontes documentais:

- Relatórios anuais do PEN/UFSC, encaminhados a CAPES, por meio da plataforma Sucupira.
- Relatório institucional de avaliação dos egressos de 2011 a 2020: trata-se de um levantamento *on-line* realizado pela Coordenação do PEN/UFSC, via plataforma *Google Forms*®, com perguntas de caracterização e questões acerca da atuação profissional, o impacto da formação na vida profissional, a renda mensal média, dentre outras informações.

O formulário institucional de acompanhamento dos egressos constitui-se num questionário *on-line*, disponibilizado via plataforma *Google Forms*®, contendo perguntas de caracterização e questões de múltipla escolha acerca da atuação profissional, o impacto da formação na vida profissional, a renda mensal média, dentre outras informações. Os egressos foram convidados a participar do processo por meio de *e-mail*, telefone e redes sociais.

Neste estudo, optou-se por considerar o recorte temporal entre 2011 a 2020, o que corresponde a recomendação da CAPES de acompanhamento de egressos e seu potencial na atividade nucleadora dos últimos 10 anos⁵. Assim, do total de 470 egressos no período de 2011 a 2020, 350 (74%) responderam ao questionário, sendo que 147 são egressos do curso de doutorado, 172 egressos do curso de mestrado e 31 de estágio pós-doutoral. O quantitativo de 74% de egressos respondentes pode ser considerado um número expressivo e significativo, tendo em vista que estudos⁶⁻⁷ evidenciam que as taxas de resposta de questionários/instrumentos enviados por *e-mail*, tradicionalmente, permanecem na faixa de 25% a 30%. No entanto, essa taxa pode ser melhorada e chegar até 60% a 70% com lembretes de acompanhamento e uso de diferentes estratégias de divulgação, como apontam alguns autores⁷. Os dados documentais foram submetidos à análise descritiva e apresentados sob a forma de tabelas quando pertinente.

Este estudo prescinde de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foi desenvolvido em consonância com a Resolução N° 510, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas que utilizam informações de acesso público e com base em bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

*Avaliação Quadrienal – CAPES. 2017. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf>

RESULTADOS

Impacto tecnológico

De acordo com Documento da área da Enfermagem - CAPES, compreende-se por tecnologia a aplicação de conhecimento científico para propósitos práticos em qualquer campo e este inclui métodos, técnicas e instrumentação. A inovação é conceitualmente compreendida como resultado da introdução de um novo conhecimento ou de uma tecnologia econômica e socialmente útil. As tecnologias e inovações se expressam em produtos, processos tecnológicos e serviços totalmente novos ou melhorados de forma significativa. Uma inovação é considerada implementada se estiver aplicada à prática social ou se for usada dentro de um processo produtivo ou de determinados serviços. Para a Área de Enfermagem/CAPES, a incorporação tecnológica e inovação podem contribuir diretamente com a qualidade de vida, efetividade do cuidado, disponibilidade de novas técnicas assistenciais e de equipamentos, promovendo assim um viver saudável para indivíduos e coletividades².

O PEN/UFSC se configura como um programa acadêmico, centrado na produção de conhecimentos teóricos e filosóficos, todavia, tem também contribuído com a produção de tecnologias no campo da saúde e enfermagem, os quais podem ser expressos (em parte, já que o programa apresenta vários outros produtos que se caracterizam como tecnologias e que estão defendidas e ou também publicadas como tecnologias “abertas” de acesso e uso livre) pelas patentes já concedidas ou em processo de obtenção de registro, obtidas a partir de estudos desenvolvidos por estudantes e docentes do PPG. Desde 2014, contabiliza doze registros, conforme Quadro 1.

Impacto político

Entende-se por impacto político dos programas de pós-graduação a qualificação dos profissionais de enfermagem e saúde para atuação em posições estratégicas e de liderança, com participação na elaboração e implementação de políticas públicas de saúde em nível regional, nacional e internacional, bem como, geração de processos e produtos que contribuam para eficiência do cuidado de enfermagem e de gestão em saúde no ambiente de trabalho. O indicador do impacto político de um programa de pós-graduação para a Área da Enfermagem deve ser avaliado pelo percentual gradativo, ou seja, a curto, médio e longo prazo de inserção de egressos, discentes e docentes em posições estratégicas e de liderança nos diversos setores da saúde, da gestão e da educação, guiando ou influenciando na resposta às necessidades sociais e de saúde².

Os egressos do PEN/UFSC, no período estudado, informaram que desempenham funções na docência (44,51%) e na assistência (34,39%). Em postos de gestão e coordenação, encontramos apenas 6,94%. (Tabela 1)

No documento institucional de avaliação dos egressos duas questões abordavam acerca do impacto da formação de pós-graduação (mestrado ou doutorado). Do total de 470 egressos, 290 responderam estas questões. Na primeira foi indagado se o egresso obteve melhorias/maior reconhecimento na sua vida profissional (cargo de chefia, liderança, bolsa de apoio, gratificação financeira), observou-se exitoso resultado de 237 (81,7%) respostas positivas. Na segunda, foi solicitado que o egresso respondesse em uma escala de intensidade de 0 (= nada) a 4 (=muito), o quanto o título acadêmico obtido no PEN contribuiu para o desempenho das suas atividades profissionais atuais. Os resultados evidenciaram que para 245 (84,4%) a contribuição foi expressiva, ou seja, muito (181 – 62,4% - intensidade 4 e 64 – 22,1% com intensidade 3).

Quadro 1 – Patentes registradas ou solicitadas - PEN/UFSC, Florianópolis, SC, Brasil, 2021.

Ano	Título/finalidade	Autores
2014	PRAXIS	Jorge Lorenzetti, Francine Lima Gelbcke, Jaçany Aparecida Borges Prudente
2015	Registro Eletrônico de Fisioterapia para Terapia Intensiva – REFITI	Nayala Lirio Gomes Gazola, Grace T. Marcon Dal Sasso
2016	SG-COT	Maria de Lourdes de Souza, Bernardo Panerai Velloso, Carlos Alberto Leal da Costa, Tiago Burgardt
2016	Observatório Analítico CTSC - Avaliação de Comunidades Terapêuticas	Maria de Lourdes de Souza e Bernardo Panerai Velloso
2016	“m-OVADOR” programa de computador	Ana Graziela Alvarez, Grace Dal Sasso
2016	BIO-COT - Biometria facial e controle de acolhidos em Comunidades Terapêuticas	Maria de Lourdes de Souza, Bernardo Panerai Velloso
2016	Rede Mater - Corrigir os registros sobre morte materna, com alertas eletrônicos de riscos e evitabilidade	Maria de Lourdes de Souza
2016	Telenfermagem para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil a partir da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE®)	Francis Tourinho, Cilene Dantas, Viviane Euzébia Pereira Santos, Ricardo Valentim
2016	SIQEnf - Sistema de Indicadores de Qualidade em Enfermagem	Camila Santos Pires Lima, Sayonara de Fatima Faria Barbosa, Claudio Lima
2019	SISPRAD – Sistema de Proteção Radiológica	Andrea Huhn, Mara Ambrosina Vargas
2019	<i>Nursing Sinzing</i>	Inácio Alberto Pereira Costa, Maria de Lourdes de Souza
2019	<i>Neonatal Skin Safe</i>	Roberta Costa, Simone Vidal Santos, Flávia Regina Souza Ramos

Tabela 1 – Egressos do PEN/UFSC, segundo atividade profissional, Florianópolis, SC, Brasil. 2021. (n=350)

Atividade profissional	N	%
Docência	154	44
Assistência	119	34
Estudante (caso do mestrado)	25	7,14
Gestão/Coordenação	24	6,86
Sem atividade (aposentada, desempregada)	12	3,42
Docência e assistência	7	2,2
Assessoria/consultoria	5	1,43
Sem resposta	4	1,15
Total	350	100

Impacto social

A formação de recursos humanos qualificados para atuar de forma proativa e integrada na sociedade e no aprimoramento da gestão pública e na redução da dívida social, bem como para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e dos conhecimentos decorrentes de pesquisas consiste no impacto social esperado de um PPG. Neste campo, estão inseridos os serviços e atendimentos à comunidade desenvolvidos com efetiva participação de docentes e discentes do Programa, visando soluções e/ou respostas para situações emergentes do cotidiano da prática nas instituições de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), do ensino e dos desafios das ações relativas às ações para implantação das políticas públicas².

O PEN/UFSC vem contribuindo com a formação de recursos humanos qualificados de enfermeiras brasileiras, de diferentes regiões, latino-americanas e de países de outras regiões, nos diferentes níveis: mestrado, doutorado e estágio de pós-doutorado. Até dezembro de 2020, o PEN/UFSC titulou 805 Mestres e 404 Doutores e certificou 75 pós-doutores, de diferentes regiões brasileiras, como também internacionais. Essa formação se deu tanto em turmas regulares na sede, bem como na modalidade interinstitucional**.

No tocante à inserção internacional, o PEN/UFSC titulou 40 Mestres, 16 doutores e certificou oito pós-doutores. (Tabela 2)

Tabela 2 – Número de egressos PEN/UFSC, segundo país de origem – 1976-2020. Florianópolis, SC, Brasil, 2021.

País	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
Angola	3	–	–
Argentina	1	–	–
Chile	20	2	–
Colômbia	–	4	–
Costa Rica	2	1	1
Equador	1	–	–
Espanha	–	–	5
México	–	–	1
Paquistão	–	2	–
Peru	7	4	–
Portugal	4	–	1
Uruguai	–	1	–
Total	38	14	8

No âmbito internacional, cabe destacar a iniciativa de formação de vinte enfermeiras chilenas, na modalidade de Mestrado Interinstitucional Internacional, com a *Universidad de Magallanes* - Chile, sendo esse o primeiro curso dessa natureza implementado na Área da Enfermagem no Brasil, bem como na sua própria instituição – a UFSC, junto a Pró-reitoria de Pós-graduação.

No contexto nacional, o PEN foi o primeiro programa da área de Enfermagem a propor e desenvolver iniciativas de formação em parcerias interinstitucionais. O modelo de oferta extramuro teve início a partir da criação da Rede de promoção da Enfermagem da Região Sul (REPENSUL), uma parceria entre as instituições federais de ensino superior da Região Sul do Brasil, com a

**Relatório PEN/UFSC – Plataforma Sucupira. 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>

implementação dos cursos de mestrado expandido (1993) e a partir daí por meio da política da CAPES de oferta de cursos Doutorado Interinstitucional (DINTER) e o Mestrado Interinstitucional (MINTER). O PEN já ofertou três turmas de Doutorado Interinstitucional e dezesseis turmas de Mestrado Interinstitucional (Quadro 2)

Quadro 2 – Total de egressos dos cursos DINTER e MINTER, segundo ano e instituição de ensino receptora. PEN/UFSC, Florianópolis, SC, Brasil, 2021.

Ano	Instituição de Ensino Superior Receptora	N. de titulados
Doutorado Interinstitucional – DINTER		
2007-2011	Universidade Federal do Pará	10
2013-2015	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	14
2015-2019	Universidade do Estado do Amazonas	16
Total		40
Mestrado Interinstitucional - MITER		
1993	Universidade Federal do Paraná	12
	Fundação Universidade Federal do Rio Grande/ Universidade Federal de Pelotas	10
	Universidade Federal de Santa Maria	6
1994	Universidade do Vale do Itajaí	16
1995	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	9
1996	Universidade Federal de Mato Grosso	12
	Fundação Universidade Federal de Rio Grande/ Universidade Federal de Pelotas	16
	Universidade Federal de Santa Maria	9
	Universidade Federal do Paraná	10
1998	Universidade Federal do Paraná	20
	Universidade Federal de Pelotas	20
	Universidade de Passo Fundo	15
	Universidade do Contestado	10
2000	Universidade Federal de Santa Maria	19
	Universidade de Caxias do Sul	20
2008	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	16
Total		220

Consolidado enquanto programa de excelência, o PEN tem investido na formação de mestres e doutores como parte de uma estratégia para formação de líderes, para impulsionar a reflexão crítica sobre os problemas da sociedade e da profissão. Este esforço, somado aos convênios e parcerias com outras instituições de ensino e saúde, coloca hoje a produção científica e tecnológica deste Programa em plena sintonia com o mundo globalizado. Também, incorpora os princípios da utilidade dos resultados dos estudos e das pesquisas desenvolvidas, tanto para as comunidades acadêmicas em âmbito nacional e internacional, quanto para a sociedade em geral, em função da sua aderência aos problemas locais, nacionais e globais.

Nesse sentido, o Programa tem se destacado pela articulação ensino-serviço e promoção da saúde, com a formação de recursos humanos para atuação em vários âmbitos sociais, em nível nacional e internacional. Os egressos do PEN desenvolvem projetos em parceria com diferentes instituições sociais não governamentais e governamentais (Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis,

Secretaria de Estado da Saúde, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia). Também privilegia ações de articulação com entidades organizativas, científicas e de veiculação do conhecimento, especialmente por meio de consultorias e representação junto às entidades científicas e profissionais.

Impacto Econômico

O Impacto Econômico é compreendido a partir da melhoria de indicadores relacionados às atividades desenvolvidas pelos programas em relação à produção, distribuição e consumo de bens e serviços e pelos recursos humanos capacitados. Sob este prisma, o impacto econômico é avaliado a partir de três indicadores: indicadores associados aos produtos/processos oriundos dos trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes; indicadores relacionados a melhoria das condições de renda e trabalho dos egressos dos programas e indicadores que demonstrem a capacidade de autossuficiência dos programas de pós-graduação. O primeiro indicador inclui “o desenvolvimento e registro de produtos/processos que gerem melhoria no ambiente de trabalho; na condição de vida da população da região; ganho econômico e financeiro para a organização; a incorporação de resultados de pesquisa em ambientes de prática profissional com definição dos aspectos inovadores e de sua relação custo-benefício; comprovação da eficiência de novas formas de cuidar a partir de resultados de pesquisa que demonstrem avanços nas diversas áreas do conhecimento de enfermagem; desenvolvimento e validação de novas formas de diagnosticar e intervir em problemas de enfermagem de modo a permitir maior eficiência na tomada de decisão e consequentemente a obtenção de melhores resultados de saúde”^{2:14}.

Cabe destacar que esse indicador compreende uma gama de aspectos fortemente presentes no desempenho dos docentes e discentes em seus respectivos grupos ou laboratórios de ensino, pesquisa, tecnologia e atuação junto à sociedade, cujos impactos não têm sido devidamente registrados e analisados sob os aspectos econômicos diretos ou indiretos. A inserção e intervenção no ambiente e na prática da atenção à saúde na perspectiva da gestão organizacional, educação formal e educação permanente, estudos com análise e propostas de soluções de problemas, contribuindo com novos conhecimentos e melhores práticas de cuidado, dentre outros, seguramente resultam em ganhos econômicos.

O trabalho da enfermagem é reconhecido como altamente resolutivo na atenção à saúde da população e se caracteriza como a maior força de trabalho no SUS pelo número de trabalhadores. E, o acelerado avanço científico e tecnológico e diferentes níveis de atuação e formação dos profissionais da enfermagem vêm demandando parcerias entre a academia/universidades e as instituições prestadoras de atenção à saúde, com interesses mútuos marcando uma nova era nas relações entre os diversos segmentos da sociedade.

O segundo indicador considera a capacitação e incorporação laboral dos recursos humanos formados nos programas de pós-graduação. Nesse indicador é esperado um incremento de egressos em cargos de tomada de decisão, com incorporação dos mesmos em ambientes laborais correspondentes a sua área de interesse, e consequente aumento de sua renda. Ademais, a aprovação para ocupação de cargos públicos e as mudanças implementadas por estes egressos nos serviços de saúde são pontos relevantes para o estabelecimento do impacto econômico produzido pelos programas².

Para ilustrar esse indicador, na Tabela 3, são apresentados dados sobre a renda média informada pelos egressos dos cursos de mestrado e doutorado do Programa.

Tabela 3 – Renda média de egressos de Cursos de Mestrado e Doutorado.
PEN/UFSC, Florianópolis, SC, Brasil, 2021.

Faixa de renda	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
Até 3 SM* (Até 3.474,00)	20	15,04	4	5,13
De 3 a 5 SM* (De 3.475,00 até 5.790,00)	36	27,07	13	16,67
De 5 a 10 SM* (De 5.791,00 até 11.580,00)	60	45,11	39	50
De 10 a 20 SM* (De 11.581,00 até 23.160,00)	12	9,02	19	24,36
Sem rendimentos	5	3,76	3	3,85
Total	133		78	

* SM=Salário mínimo de R\$ 1.045,00 em 2020.

O indicador melhoria das condições de renda e trabalho dos egressos do programa evidenciou maior proporção de Mestres nas faixas salariais de 5 a 10 salários-mínimos e Doutores na faixa de 10 a 20 salários-mínimos. Esse resultado possibilita inferir que há um aumento de renda a partir da realização do Curso de Doutorado.

Indicativos de autossuficiência econômica produzida pelos programas de pós-graduação, como a capacidade de captação de recursos nos níveis local, regional, nacional e internacional, sobretudo quando tal captação conta com a participação de alunos e egressos ou, ainda, quando estes são os responsáveis diretos pela obtenção de financiamentos, consiste no terceiro indicador de impacto econômico apontado pela Área de Enfermagem - CAPES².

No PEN/UFSC, do total de respondentes (n=350), 72(20,57%) egressos indicaram o recebimento de financiamento de projeto de pesquisa ou inovação (como coordenador, colaborador ou proponente) ou participação de projeto financiado, nos últimos 5 anos. Do mesmo modo, os docentes pesquisadores vêm intensificando a captação de recursos financeiros em seus laboratórios de pesquisa com projetos financiados com participação de alunos e egressos participando de projetos multicêntricos e parcerias interprofissionais, nacionais e internacionais. Essas ações se constituem em aprendizagem de gestão de projetos na formação dos pesquisadores, como também, produzem conhecimentos mais qualificados por contarem com os instrumentos e recursos mais avançados.

Segundo dados consolidados, na Ficha de avaliação da quadrienal 2013-2016 – CAPES, o PEN apresentou proporção do corpo docente permanente (DP) com importante captação de recursos para pesquisa: 12 (50,4%) possuíam bolsa pesquisador do CNPq, sendo que 11 (46,2%) Bolsa Produtividade em Pesquisa (nas modalidades: 2 no nível 1A; 2, nível 1B; 1 nível 1C; 5 em nível 2; 1 nível 1D) e 1 (4,2%) Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora- DT2. Portanto, no referido quadriênio, 50,4% dos docentes apresentaram qualificação e competitividade nacional. Também houve importante captação de recursos de agências internacionais, com evolução ao longo do quadriênio: 2013 (4DP), 2014 (4 DP), 2015 (7DP), 2016 (7DP), além de fomento em agências nacionais. No quadriênio, os docentes do PEN demonstraram alta capacidade de captação de recursos (96,8% dos DP), o que evidenciava muito bom desempenho (80% ou mais), segundo critério da Área.

DISCUSSÃO

O processo de formação de recursos humanos de alta qualificação na área da saúde por meio de cursos de mestrado e doutorado tem por objetivo formar quadros estratégicos de profissionais que sejam aptos e capazes de produzir conhecimento e de propor e conduzir políticas e ações na área da saúde. Seu propósito é fornecer profissionais conscientes dos novos conhecimentos e capacitados para acompanhar os processos de inovação, a fim de desenvolver projetos que venham

a solucionar problemas observados na sua área de atuação. Os PPG têm um compromisso de, além de manter-se atentos as transformações que ocorrem nas áreas profissionais específicas, contribuir para que os profissionais se qualifiquem como pesquisadores, cujas competências necessárias para isso se complementam, ao mesmo tempo que se distinguem. O desafio é formar profissionais que tenham capacidade crítica e autocrítica, postura ética, compromisso e responsabilidade social, e que contribuam com o fortalecimento do campo de conhecimento disciplinar⁸⁻¹¹.

Acompanhar e monitorar o processo de formação doutoral em enfermagem tem sido, então, tema em pauta em todo mundo^{4,11-12}. Sistemas de avaliação cada vez mais complexos e sistemáticos cumprem um papel fundamental de reorientação nos processos formativos e novos indicadores são necessários para atender a tal complexidade, tais como os que aqui são discutidos. Por esta razão, a avaliação dos impactos – tecnológicos, políticos, sociais e econômicos da pós-graduação em enfermagem é sem dúvida um desafio a ser enfrentado, haja vista as dificuldades de identificar evidências, quantitativas e qualitativas, que permitam a sua constatação. Esta não é uma tarefa simples e requer que a comunidade científica de enfermagem se debruce sobre o tema.

Quando discutimos os impactos tecnológicos, precisamos reconhecer que a incorporação de novos processos e/ou produtos no campo da enfermagem se constituem em um indicador de difícil apuração, uma vez que múltiplos são os fatores que concorrem para isso. Todavia, a inovação pela aplicação dos conhecimentos produzidos poderia ter sido evidenciada se no decorrer da existência deste Programa (e do conjunto dos programas brasileiros) tivessem sido criados indicadores e sistema de registro para tal. Mesmo porquê, no âmbito dos programas acadêmicos, essa não era uma intencionalidade explícita.

Nesse sentido, não foi possível explorar em profundidade, neste estudo, o indicador desenvolvimento e registro de produtos/processos que geraram melhoria no ambiente de trabalho. Porém, é importante frisar que um dos objetivos principais da formação de pós-graduação em Enfermagem é capacitar enfermeiros para produzir e sintetizar evidências de pesquisa confiáveis e aplicáveis no atendimento às necessidades dos pacientes, buscando inovações e adaptações conforme a complexidade dos sistemas sociais, culturais, econômicos e de saúde.

Esta situação é corroborada por estudos que apontaram reduzido desenvolvimento de produtos que permitam o registro de patentes, frente à produção intelectual, por egressos de programas de pós-graduação em enfermagem, demonstrando distanciamento entre a produção científica e tecnológica. Segundo as autoras, o Brasil e a enfermagem brasileira não contam com condições técnico-científicas que favoreçam o desenvolvimento de tecnologias, área ainda com ampla possibilidade de evolução^{9,13}.

Esse impacto começa a ter relevância mais recentemente no contexto da ciência brasileira, quando este tema entra em pauta por meio da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) (2004) seguida de diversos instrumentos e políticas que contribuíram para o fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I/S), os quais se configuram como fortes aliados para o fomento à inovação na área de saúde¹⁴.

Esse movimento estimulou, no campo da formação de recursos humanos qualificados, a criação dos primeiros cursos de Doutorado Profissional em Enfermagem no Brasil, os quais tem por sua finalidade o desenvolvimento de produtos e processos. Essa iniciativa tende a reforçar – e dar maior visibilidade, o potencial dos enfermeiros no desenvolvimento de produtos e processos para o cuidado em saúde, assim como tem sido observado internacionalmente¹⁵. Ainda assim, essa tarefa não está restrita aos cursos de mestrado e doutorado profissional e o PEN/UFSC, um programa acadêmico, vem contribuindo, nos últimos anos, na produção de tecnologias em saúde e enfermagem. Desde 2014, foram treze registros (ou solicitação) de patentes, voltadas principalmente ao campo assistencial.

O potencial de inovação dos enfermeiros ganhou ainda mais evidência com a pandemia de COVID-19, que gerou demandas clínicas e gerenciais sem precedentes para os serviços de saúde, especialmente nos ambientes de cuidados intensivos. Estudo com enfermeiros atuando no atendimento a pacientes com COVID-19 identificou o desenvolvimento de inovações voltadas a melhoria dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), fornecimento de orientações aos pacientes e apoio à família e melhoria da comunicação entre os membros da equipe de saúde. Isso reforça que os enfermeiros estão em posição única para gerar soluções inovadoras para atender às necessidades de cuidado do paciente em situações adversas e que exigem mudanças rápidas¹⁶.

Se o avanço tecnológico na enfermagem é emergente, ainda são necessárias políticas para seu incremento e uma maior abordagem da temática no ensino de graduação e de pós-graduação. Nos serviços de saúde são crescentes as produções de tecnologias e inovações na enfermagem, todavia, estas nem sempre são registradas e patenteadas. Também é importante a realização de pesquisas que investiguem os efeitos da incorporação de tecnologias na prática profissional¹⁷.

No caso do PEN/UFSC, um dos aspectos que tem favorecido o desenvolvimento de inovações tecnológicas é o investimento da Universidade Federal de Santa Catarina na definição de legislações e programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além disso, os pesquisadores contam com o suporte de uma Secretaria de Inovação para o fornecimento de orientações e suporte no registro de patentes, programas de computador, desenhos industriais, marcas e cultivares.

Assim como o impacto econômico, o impacto político carece de maior visibilidade. O reconhecimento global das enfermeiras acadêmicas pela qualidade da formação de doutorado em enfermagem e a avaliação contínua da qualidade dos programas existentes são imperativos para o avanço da profissão, para a promoção das boas práticas em enfermagem, para o incremento de lideranças associativas e de cargos de gestão institucionais no sistema de saúde e na formação acadêmica, para a formulação e implementação de políticas públicas e geração de processos e produtos^{1,4,9,11,18-20}. Ao direcionar para as estratégias de solidariedade, estudo realizado com egressos do Curso de Mestrado de Angola e Moçambique, evidenciou que os mesmos passaram a ocupar cargos elevados tais como cargos de chefia, direção e secretaria de Estado, além de exercerem função de gestores de programas de saúde e docência. Eles apontaram os atributos “formação acadêmico-profissional”, “crescimento pessoal” e “ampliação da rede de relações” como alto impacto²¹.

Portanto, para além da atividade acadêmica do egresso de um programa de pós-graduação, está consolidado o entendimento de que a atuação do doutor em enfermagem implica em desenvolver pesquisa científica e tecnológica para a solução de problemas críticos que afetam as práticas em enfermagem e saúde, trazendo benefício social e econômico em curto espaço de tempo. E, apresenta-se como desafio a atuação de um doutor dentro das instituições de assistência à saúde no Brasil, já que para considerarmos o impacto político, é preciso saber no que, efetivamente, consiste tal atuação⁹. Estes enfermeiros doutores atuantes como executores e promotores de políticas estão inseridos na elaboração e discussão das políticas de saúde? Mesmo cientes de que um número expressivo de egressos tenha potencial inserção política nos diferentes contextos da saúde e da educação, esse é um dos aspectos que precisa ser melhor evidenciado no processo de avaliação dos egressos.

Apesar do reconhecimento da cientificidade dos saberes em Enfermagem em nível acadêmico, político-econômico-social, estamos cientes do quanto a mercantilização da saúde influencia os valores profissionais dos enfermeiros, não como potenciadores de uma transformação, mas como valores resultantes e reprodutores das próprias alterações decorrentes desta mercantilização. Por sua vez, esta lógica imperante precariza as condições de trabalho, minimiza os investimentos e altera a perspectiva na formação, paradoxalmente, impondo desafios redobrados para envolvimento político dos enfermeiros²²⁻²³.

Na perspectiva da ciência contemporânea é necessário potencializar o pressuposto de que a formação do pesquisador é uma formação política, o que requer atitude, envolvimento responsável, liderança para a resolução de problemas e tomada de decisão, muitas vezes para contradizer o senso comum²⁴. E a constituição de sujeitos políticos corresponde a dois dos quatro pilares da formação: o saber conviver e o saber ser²³. Assim, não basta apenas pesquisar e estar inserido no contexto social em saúde, mas também, envolver-se com a classe profissional e na defesa de ideias numa postura crítico-reflexiva. É necessário fortalecer os referenciais de cidadania, a postura crítica, a defesa pela pesquisa de qualidade em consonância com as necessidades sociais, para, então, ampliar o cuidado em saúde com liberdade e autonomia da classe²⁴⁻²⁵.

Nesse aspecto, cada vez mais, demanda considerar que as entidades profissionais se configuram como espaços para agregar trabalhadores, podendo favorecer a formação crítico-reflexiva e o entendimento do contexto político, social e profissional em que estão inseridos. A participação nessas instituições estimula discussões sobre a profissão e o sentimento de pertencimento ao grupo, potencializando as ações voltadas para o coletivo. Assim, é pressuposto de que a participação em organizações coletivas viabiliza o engajamento e a atuação política²²⁻²³. Ademais, a configuração dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas que busca promover um mundo seguro, saudável e equitativo até o ano de 2030, por meio da cidadania e da liderança profissional, também, suscita posicionamentos políticos da enfermagem²⁶.

Um aspecto que, pertinentemente, precisa ser problematizado quanto à questão da inserção e do impacto político, é justamente o a priori de que um programa de pós-graduação profissional está voltado para o serviço ao passo que um programa de pós-graduação acadêmico está voltado para o ensino e a pesquisa, como preconizam a legislação e os discursos mais comuns sobre o tema. No entanto, na perspectiva da formação e da produção científica, as modalidades acadêmica e profissional, procuram preservar finalidades como fortalecimento das políticas de saúde, melhoria da qualidade dos serviços, divulgação do conhecimento, desenvolvimento da gestão, gestão de tecnologias, formulação e implementação de políticas e consolidação da Universidade como referência no contexto social. Assim, entendemos a necessidade de problematizar: Por que na dimensão política de fortalecimento do sistema de saúde, este tema é mencionado de forma genérica nos PPG acadêmicos? Afinal, em que se baseiam as pesquisas acadêmicas no campo da saúde senão de problemas e questões oriundos dos serviços? Além disso, não é de hoje que muitas pesquisas realizadas nas universidades são financiadas por empresas que buscam uma solução para um produto ou serviço, ou mesmo uma nova tecnologia, o que espelha outra forma de aproximação²⁷.

Nesse sentido, corroboramos a compreensão de que o doutorado profissional prepara enfermeiros da prática para melhorar os resultados dos cuidados aos pacientes e traduzir/aplicar as melhores evidências no seu ambiente de trabalho. Por sua vez, o doutorado acadêmico, prepara para realizar pesquisas e testar intervenções visando ao avanço da ciência da enfermagem. As duas modalidades são essenciais para a construção de uma força de trabalho de enfermagem capaz de lidar com as crescentes e complexas demandas do sistema de saúde²⁸. Ainda, que exista um pressuposto de que traduzir a pesquisa em prática é menos difícil do que a geração de novos conhecimentos por meio da investigação científica²⁹, ambas as modalidades são difíceis e se complementam e podem potencializar o exercício da profissão, bem como a sua visibilidade social e funções de responsabilidade²⁸.

Tão complexo quanto o impacto político, os impactos sociais produzidos por programas strictu sensu são variados e se realizam em um horizonte temporal de longa duração, cujas evidências são, muitas vezes, difíceis de serem apontadas. Também são carregados de subjetividade, especialmente quando se trata da formação no campo da saúde. Apesar de tamanhas dificuldades, é consenso que conhecer o impacto dos egressos na sociedade permite identificar quais ações podem contribuir

para o desenvolvimento de processos de formação profissional mais efetivo na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A maioria dos egressos do programa estudado relatam ter evoluído e atribuem ao curso tal resultado positivo. Destacam uma diminuição nas ocupações de níveis hierárquicos mais baixos e um aumento na ocupação de posições de Diretoria e coordenações nas instituições onde trabalham, considerando ter obtido essa evolução na carreira após a conclusão da pós-graduação. Esta ascensão de posição, certamente, tem reflexos na dimensão renda. A maioria dos egressos relata ter percebido resultados positivos nessa dimensão, embora os indicadores aqui sofram influência de outros fatores relacionados com o desenvolvimento de competências ao longo da carreira, as condições concretas do mercado de trabalho e as políticas de valorização da categoria³⁰.

Os resultados no que diz respeito à atuação profissional dos egressos do PEN se aproximam dos que foram encontrados em outros estudos³¹, indicando que a atuação docente nas instituições de ensino superior está presente ainda como a principal atividade dos egressos da pós-graduação brasileira. No entanto, os dados da presente pesquisa sinalizam uma maior inserção destes profissionais em outras instituições públicas e privadas, além das IES. Estes dados podem indicar também possíveis demandas de formação, considerando os novos locais de inserção profissional dos egressos.

A coragem de ousar, inovar e buscar estratégias criativas na formação de enfermeiros/as pesquisadores, a partir de um trabalho docente com visão interprofissional, interdisciplinar e cooperativa, com diferentes atores, instituições e fomentos nacionais e internacionais vêm, de certa forma, contribuído para essa mudança de cenário.

A experiência com cursos expandidos é um exemplo dessa ousadia pelo PEN/UFSC. Ao longo desses anos o Programa vem se destacando neste tipo de política na área de Enfermagem no país, uma vez que vem ofertando, de forma sistemática, turmas nessa modalidade (expandido, inicialmente e interinstitucional/CAPES) para diferentes receptoras em diferentes regiões brasileiras, como também para a América Latina.

Desse modo, o PEN tem contribuído para uma importante política de fortalecimento da enfermagem. A oferta de turmas Minter/Dinter em Enfermagem se dá em regiões, no Brasil ou no exterior, afastadas dos centros de ensino e pesquisa, contando com a solidariedade de programas consolidados, contribuindo para a qualificação de recursos humanos para a docência e/ou pesquisa, fortalecimento de grupos de pesquisa, fomentando a cooperação entre instituições de ensino e de pesquisa. Essa iniciativa permite a formação de massa crítica para a criação de programas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, nesses locais, contribuindo para a superação das inequidades regionais fortemente já identificadas e apontadas pela Coordenação de Área da Enfermagem - CAPES².

No âmbito do PEN/UFSC esta política de cooperação, com longo percurso temporal, conferiu ao seu corpo docente segurança quanto ao seu desenvolvimento, bem como confiança e reconhecimento na qualidade do produto, seja quanto à qualificação de Mestres e Doutores, seja quanto aos resultados no desenvolvimento científico e tecnológico da Enfermagem e suas repercussões para todo o campo da saúde. Por sua vez, as inúmeras atividades desenvolvidas pelos egressos do PEN, somadas as atividades dos discentes e dos docentes, permitem afirmar que a atuação do programa tem produzido impactos sociais junto a sociedade, tanto no âmbito local, quanto no nacional e internacional.

Sem dúvida, mesurar o impacto social da formação de pesquisadores em enfermagem e de seu produto - as pesquisas é um grande desafio. A utilidade social da ciência é objeto de discussão nas diversas áreas do conhecimento. Falar em impacto social pressupõe resultados de longo prazo, que envolvem programas e políticas públicas para intervir de alguma forma nos setores sociais,

apropriando-se dos conteúdos das pesquisas. Há conjecturas nesse sentido, porém, ainda não se estabeleceram métodos precisos de como esse impacto pode ser mensurado³².

Quanto aos impactos econômicos, o primeiro indicador que se relaciona aos produtos/processos oriundos dos estudos desenvolvidos por docentes e discentes, vai ao encontro da dimensão referente aos impactos tecnológicos. O destaque dado pela CAPES a esse indicador assinala a importância do desenvolvimento de novos estudos que possam dimensionar as contribuições dos resultados de pesquisa nos ambientes de prática profissional, comprovando a eficiência de novas formas de cuidar em saúde e enfermagem.

A realização da pós-graduação possibilita aos enfermeiros alavancarem a sua experiência em pesquisa e conhecimento prático para transformar políticas e práticas em saúde, especialmente ao assumirem posições de liderança nos serviços e sistemas de saúde³³. Porém, em um contexto cada vez mais influenciado pela dominância de tecnologias materiais e valores mercantis, é de difícil mensuração a contribuição e utilidade econômica do cuidado de enfermagem no contexto do trabalho em saúde. De outro modo, como os produtos da enfermagem têm características de bem social, cada vez mais se vislumbra a produção tecnológica “aberta”, ou seja, de livre acesso e uso pelos profissionais de enfermagem e serviços de saúde.

A renda, certamente, é um marcador substancial de realização profissional. Todavia, é importante pontuar que ela não é o único aspecto a se considerar ao se analisar o sucesso e a inserção no mercado de trabalho de egressos do ensino superior. Estudo norte-americano com 92.113 egressos de graduação e pós-graduação de 155 escolas ou faculdades de artes, por exemplo, evidenciou que a satisfação intrínseca é o principal componente da satisfação geral no trabalho. Senso de valor próprio, realização pessoal e contribuição social mostraram-se mais relevantes aos participantes, em comparação ao sucesso financeiro¹².

Quanto à capacidade de autossuficiência dos programas de pós-graduação, apesar do esforço dos docentes e egressos na captação de recursos financeiros (com um aumento significativo nos últimos anos), é preciso registrar a crise de financiamento à pesquisa, à pós-graduação e às universidades públicas no Brasil, nos últimos cinco anos. Desde 2015, em razão de crises econômicas e políticas, observa-se diminuição nas oportunidades de financiamento pelas agências públicas de fomento à pesquisa³⁴. Nesse sentido, cabe questionar qual peso pode ter um indicador que considera a capacidade de captação de recursos de um PPG, uma vez que esse se mostra altamente sensível as mudanças no cenário político de fomento público à ciência e tecnologia?

Além disso, a Enfermagem tem dificuldade em atrair investimentos privados pela natureza de seu trabalho e de seu objeto – o cuidado em enfermagem. Diferentemente de outros setores da saúde, considerados como áreas estratégicas para fomentar uma inovação, fazendo a ponte entre pesquisa biotecnológica e produção, como a pesquisa clínica que gera produtos para saúde (medicamentos, fármacos e demais insumos)¹⁴, o cuidado de enfermagem tem o sentido de promover a vida, o potencial vital, o bem-estar dos seres humanos na sua individualidade, complexidade e integralidade. Envolve um encontro interpessoal com objetivo terapêutico, de conforto, de cura quando possível e, também, de preparo para a morte quando inevitável. Todavia, é importante considerar que a construção de uma disciplina científica, assim como a organização de uma profissão, não se dá em um cenário neutro, sem disputa de poder e de interesses econômicos e políticos. Na sociedade atual, estruturada sob os padrões do capitalismo, organizada para a competição e o mercado, aproxima-se mais dos interesses das indústrias de produção de medicamentos e equipamentos hospitalares, e dos padrões da ciência positiva, do que de práticas de cuidado que se alinhem aos ideais de igualdade, de justiça social, de bem-estar e de felicidade³⁰.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo discutir os diferentes impactos - tecnológicos, políticos, sociais e econômicos da pós-graduação em Enfermagem, problematizando seus indicadores e sua adequação, incluídos aí aspectos adjacentes ou complementares, como o impacto no avanço da ciência, da educação, da cultura, da gestão organizacional, dentre outros.

A partir da análise das contribuições de um Programa Acadêmico de Pós-graduação em Enfermagem problematizou-se os impactos esperados e seus indicadores, e respectivos critérios, indicados pela Capes, quanto a melhor adequação e completude ao campo da enfermagem e saúde, segundo a gênese e natureza do cuidado, da ciência da enfermagem e as interfaces com os demais campos de conhecimentos.

As estratégias de acompanhamento dos egressos de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem podem fornecer subsídios para a melhoria dos processos de formação e auxiliar na reestruturação desses processos, de modo a produzir transformações no mundo profissional, e fortalecimento do conhecimento disciplinar. Portanto, o acompanhamento dos egressos é, também, uma ferramenta importante para a definição de melhorias no processo de gestão de um Programa de pós-graduação.

Programas de pós-graduação em enfermagem precisam articular, cada vez mais, as construções teóricas e filosóficas do conhecimento disciplinar com proposições de políticas, sistemas, modelos, processos, técnicas, instrumentos, avaliações de práticas cuidativas e/ou interventivas, dentre outros, dando conta da necessidade de promover mudanças ou transformações em saúde, honrando o compromisso de aderência aos contextos em que se efetivam. E, para conferir reconhecimento e visibilidade a esse processo de articulação, é premente investir em estudos e na proposição de indicadores e critérios de impacto que superem as limitações apontadas e considerem as especificidades aí implicadas, de modo a evidenciar o real impacto dos programas de pós-graduação strictu-sensu de enfermagem na sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Scochi CG, Ferreira MA, Gelbcke FL. The year 2017 and the four-yearly evaluation of the Stricto Sensu Graduate Programs: investments and actions to continued progress. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2017 [acesso 2021 Ago 05];21(25):e2995. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2995>
2. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área 2019 [acesso 2021 Jul 15]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/enfermagem-pdf>
3. Smith YM, Cleveland KA, Fisher J, Kleman, C. The use of faculty policy teams for advancing policy advocacy and collegiality. *Nurs Forum* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Ago 1];55(4):582-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nuf.12473>
4. Kim MJ, McKenna H, Park CG, Ketefian S, Park SH, Galvin K, et al. Global assessment instrument for quality of nursing doctoral education with a research focus: Validity and reliability study. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Jul 31];91:104475. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104475>
5. Gheno EM, Guaragna RM, Mata LFS, Duarte LF, Souza DO, Calabro L. Sistema de avaliação da CAPES: indicadores e procedimentos de monitoramento e avaliação de desempenho. *Em Questão* [Internet] 2019 [acesso 2021 Ago 2];25(3):184-213. Disponível em: <https://doi.org/10.19132/1808-5245253.184-213>

6. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos da metodologia científica. 6a ed. São Paulo, SP(BR): Atlas; 2005.
7. Menon V, Muraleedharan A. Internet-based surveys: relevance, methodological considerations and troubleshooting strategies. *Gen Psychiatry* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Ago 2];33(5):e100264. Available from: <https://doi.org/10.1136/gpsych-2020-100264>
8. Prates JC. Formar para além do mercado e para o uso substantivo do instrumental do trabalho. *Textos & Contextos* [Internet]. 2013 [acesso 2021 Ago 3];12(1):1-6. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/14451>
9. Lopes JL, Bohomol E, Avelar AF, Monreal FO, Roza BA, Pedreira ML. Produção e atividades científicas de egressos de doutorado de um programa de pós-graduação em enfermagem. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Ago 1];33:eAPE20190133. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0133>
10. Scochi CGS, Gelbcke FL, Ferreira MA, Lima ADS, Padilha KG, Padovani NA, et al. Nursing Doctorates in Brazil: research formation and theses production. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2015 [acesso 2021 Set 5];23(3):387-94. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0590.2564>
11. Vance DE, Heaton K, Antia L, Frank J, Moneyham DH, Meneses K. Alignment of a PhD program in nursing with the AACN report on the research-focused doctorate in nursing: a descriptive analysis. *J Prof Nurs* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Ago 2];36:604-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2020.08.011>
12. Dumford AM, Miller AL. Assessing alumni success: income is NOT the only outcome! *Assessment Evaluat Hig Educ* [Internet]. 2017 [acesso 2021 Set 1];42(2):195-207. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02602938.2015.1098587>
13. Santos MI, Silveira MF, Oliveira EA, Martelli DR, Dias VO, Veríssimo FM, et al. Evaluation of scientific production, patents and human resources training in the Brazilian nursing. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 [acesso 2021 Jul 31];68(5):564-72. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680512i>
14. Tenório M, Mello GA, Viana ALA. Políticas de fomento à ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil e o lugar da pesquisa clínica. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2017 [acesso 2021 Ago 12];22(5):441-51. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.33342016>
15. Ross R, Lekan D. Doctor of nursing practice vis-à-vis doctor of philosophy in nursing. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Ago 29];29:e20200104. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0001-0004>
16. Carpenter JS, Draucker CB, Ellis RJB, Ferren MD, Gilbert J, Newhouse RP, Ah DV. Indiana University Health Nursing COVID-19 spirit of inquiry and innovation descriptive qualitative study. *Nurs Outlook* [Internet]. 2021 [acesso 2021 Set 05]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2021.06.019>
17. Pepito JA, Locsin R. Can nurses remain relevant in a technologically advanced future? *Int J Nurs Sci*. [Internet]. 2019 [acesso 2021 Set 1];6(1):106-110. Disponível em: <https://10.1016/j.ijnss.2018.09.013>
18. Gutiérrez MG, Barros AL, Barbieri M. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em Enfermagem. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2019 [acesso 2021 Ago 25];32(2):129-38. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900019>
19. Hasgall A, Saenen B, Borrell-Damian L. Doctoral education in Europe today: approaches and institutional structures. Switzerland: European University Association; 2019.

20. Kapucu S, Bulut H. Turkish public university students' views on the quality of PhD education in nursing. *J Hig Educ [Internet]*. 2019 [acesso 2021 Ago 4];9(1):84-90. Available from: <https://doi.org/10.2399/yod.18.022>
21. Abreu AB, Guilam MC. Trajetórias profissionais de egressos de mestrados por meio da Cooperação Estruturante em Saúde. *RBPG [Internet]*. 2017 [acesso 2021 Ago 18];14:1-15. Disponível em: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2017.v14.1400>
22. Fernandes R, Araújo B, Pereira F. Dinâmicas, transições identitárias e desenvolvimento profissional de enfermeiros na mercantilização da saúde. *Aquichan [Internet]*. 2018 [acesso 2021 Ago 18];18(3):263-274. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2018.18.3.2>
23. Laitano AC, Silva GTR, Almeida DB, Santos VPFA, Brandão M, Martins RD. Militância profissional de enfermeiras no campo da formação em Enfermagem: versões e interpretações do Jornalismo. *Esc Anna Nery [Internet]*. 2021 [acesso 2021 Set 05];25(5):e20200356. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0356>
24. Lino MM, Backes VMS, Costa MASM, Martins MMF, Lino MM. Research in nursing: Brazil and Portugal in the construction of professional identity. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2018 [acesso 2021 Set 5];27(1):e6550015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018006550015>
25. Burgatti JC, Leonello VM, Bracialli LAD, Oliveira MAC. Pedagogical strategies for developing ethical and political competence in nursing education. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2013 [acesso 2021 Set 5];66(2):282-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n2/20.pdf>
26. Rosa WE, Dossey BM, Koithan M, Kreitzer MJ, Manjrekar P, Meleis AJ, et al. Nursing Theory in the quest for the sustainable development goals. *Nurs Scie Quart [Internet]*. 2020 [acesso 2021 Ago 30];33(2):178-82. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/089431842090349>
27. Santos GB, Hortale VA, Souza KM, Vieira-Meyer APGF. Similaridades e diferenças entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional enquanto política pública de formação no campo da Saúde Pública. *Cien Saúde Coletiva [Internet]*. 2019 [acesso 2021 Ago 30];24(3):941-52. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.30922016>
28. Canady K. Practical and philosophical considerations in choosing the DNP or PhD in nursing. *J Prof Nurs [Internet]*. 2021 [acesso 2021 Set 5];37(1):163-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2020.06.002>
29. Englund HM, Lancaster RJ. Differences in perceived marginalization in doctorally prepared nursing faculty. *J Prof Nurs [Internet]*. 2021 [acesso 2021 Ago 30];37(3):626-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2021.03.003>
30. Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. *Rev Bras Enferm [Internet]* 2009 [acesso 2021 Set 5];62(5):739-44. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000500015>
31. Veloso J. Mestres e doutores no País: destinos profissionais e políticas de pós-graduação. *Cad Pesqui [Internet]*. 2004 [acesso 2021 Ago 31];34(123):583-611. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742004000300005>
32. Silva APL, Pedroza FJA, Sobral NV, Bufrem LS. Indicadores científicos, tecnológicos e acadêmicos: uma proposta para a UNIVASF a partir das demandas institucionais. *Inf & Soc: Est [Internet]*. 2018 [acesso 2021 Set 5];28(3):95-114. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/39129>
33. Polomano RC, Giordano NA, Miyamoto S, Trautman D, Kempf S, Nuzzo PM. Emerging roles for research intensive PhD prepared nurses: Beyond faculty positions. *J Prof Nurs [Internet]*. 2021 [acesso 2021 Sep 5];37(1):235-240. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2020.09.002>
34. Moura EG, Camargo Jr. KR. A crise no financiamento da pesquisa e pós-graduação no Brasil. *Cad Saúde Pública [Internet]*. 2017 [acesso 2021 Set 4];33(4):e00052917. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00052917>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Artigo especial em comemoração aos 45 anos do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, 2021.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Prado ML, Vargas MAO, Santos JLG, Erdmann AL, Martini JG.

Coleta de dados: Prado ML, Vargas MAO, Santos JLG, Erdmann AL, Martini JG.

Análise e interpretação dos dados: Prado ML, Vargas MAO, Santos JLG, Erdmann AL, Martini JG.

Discussão dos resultados: Prado ML, Vargas MAO, Santos JLG, Erdmann AL, Martini JG.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo Prado ML, Vargas MAO, Santos JLG, Erdmann AL, Martini JG.

Revisão e aprovação final da versão final: Prado ML, Vargas MAO, Santos JLG, Erdmann AL, Martini JG.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

HISTÓRICO

Recebido: 09 de setembro de 2021

Aprovado: 23 de setembro de 2021

AUTOR CORRESPONDENTE

Marta Lenise do Prado

marta.lenise@gmail.com